ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER A "SEMANA BRASIL LIVRE DE FEBRE AFTOSA", REALIZADA NA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS, NO DIA 05 DE ABRIL DE 2018. No quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às 09:00 horas, nesta cidade de Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no prédio sede do Poder Legislativo Municipal situado à Rua Umiri, 781, Conjunto Macurany, reuniram-se os Senhores Vereadores **MAILDSON ARAÚJO FONSECA** - Presidente, Secretariado pela Vereadora **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** – 1ª Secretária e com a presença dos Senhores Vereadores, **FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO, MARCOS AURÉLIO MATOS DA LUZ e SEBASTIÃO LUIZ DA CUNHA TEIXEIRA.** Nesse momento foram convidados para compor a Mesa dos Trabalhos: o Excelentíssimo Senhor **MAILDSON ARAÚJO FONSECA** – Presidente da Câmara Municipal de Parintins; o Ilustríssimo Senhor **HARALD DINELLY** – Representante do Poder Executivo Municipal; o Excelentíssimo Senhor **SEBASTIÃO LUIZ DA CUNHA TEIXEIRA** – Vereador e autor da propositura; o Ilustríssimo Senhor **EDNILSON DA SILVA ALBUQUERQUE** – Secretário Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento; o Ilustríssimo Senhor **WERNER GAMA** – Vice Presidente do Sindicato Rural Patronal, neste ato representando o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR; o Ilustríssimo Senhor **LUCIVALDO PEREIRA** – Gerente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM/Pólo Parintins; a Ilma. Senhora Dra. **CLÁUDIA RAMOS** – Médica Veterinária e Gerente da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – ADAF Parintins; e o Ilustríssimo Senhor **JEFFERSON MACEDO** – Coordenador da EMBRAPA Parintins. Prosseguindo o Senhor Presidente declarou **ABERTA A AUDIÊNCIA PÚBLICA, "com o intuito de promover a "Semana Brasil Livre de Febre Aftosa", pondo em discussão a meta do Estado do Amazonas ser reconhecido internacionalmente como área livre de Febre Aftosa"**, e convidou a Vereadora **VANESSA GONÇALVES,** para proceder à leitura do **Requerimento nº 069/2018-CMP** de 26 de março de 2018-CMP, de autoria do Vereador **SEBASTIÃO LUIZ DA CUNHA TEIXEIRA. E**m seguida foi apresentado um vídeo sobre o tema a ser discutido. A seguir o Senhor Presidente convidou o Vereador **SEBASTIÃO LUIZ DA CUNHA TEIXEIRA** autor da propositura, para fazer o seu pronunciamento justificando a Audiência Pública, que iniciou cumprimentando os presentes e

disse que hoje é o dia da erradicação plena da Febre Aftosa em todo o Brasil, e desde o dia 02 de abril, o Governo do Amazonas promove a Semana Brasil Livre de Febre Aftosa no Município de Parintins, com o tema "A Importância da vacinação contra a Febre Aftosa e os novos mercados com reconhecimento internacional em âmbito nacional. Citou que o assunto também foi pauta de Sessão Especial no Senado Federal, e contou com a participação de autoridades do Ministério da Pecuária e Abastecimento. Citou que o Amazonas, Roraima e Amapá são três Estados que possui a certificação de áreas livre de febre aftosa com vacinação do rebanho, o que impede o Estado do Amazonas de retirar o animal do Estado e levá-lo para uma área livre com reconhecimento internacional, como por exemplo, para o Estado do Pará, com exceção de Faro, Terra Santa e parte de Juruti, ao quais são considerados como zona tampão, por serem limites com o Estado do Amazonas. Comentou que o foco registrado em Careiro da várzea no ano 2000, prejudicou a pecuária e amargou prejuízos a economia, por isso precisam trabalhar para alcançar a certificação internacional a ser expedida pela Organização Mundial da Saúde animal. Disse que a semana livre de aftosa a nível nacional, segue com uma programação comemorativa pela conquista em todo o território brasileiro como livre de febre aftosa. Ressaltou que Parintins historicamente com sua economia fincada na pecuária, faz parte desse chamado do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Informou que a Dra. Claudia Ramos coordena as atividades da semana Brasil Livre de Febre Aftosa em Parintins e a Câmara Municipal de Parintins, através da Comissão do Setor Primário abriu espaço para a realização dessa solenidade. Enfatizou que o reconhecimento do Amazonas como área livre de febre aftosa, é esperado para ser expedido no mês de maio, porém os pecuaristas precisam continuar vacinando o gado, notificando a ADAF e retirando o guia de transporte do animal – GTA. Ressaltou que controlar o trânsito de animais por meio de barreiras sanitárias será um trabalho constante paras as equipes de defesa agropecuária, pois é um trabalho importante caso haja algum foco da doença. Citou que no Amazonas foram seguidos diversos pré-requisitos pelo Governo do Estado, dentre eles a criação da ADAF, porém tudo começou com uma Coordenação vinculada ao IDAM, e posteriormente passou pela extinta CODESAV. Citou que estruturação dos escritórios, veículos e condições de trabalho das equipes foram algumas das exigências do MAPA, porém os maiores parceiros são os criadores de gado, e para essa certificação, se faz necessário manter o gado vacinado. Destacou que a partir da certificação de área livre de febre aftosa, dias melhores virão para os criadores de gado, que poderão

exportar carne para outros Estados. Ressaltou que a meta é para que até o ano de 2023, todo o território nacional tenha a certificação de livre de febre aftosa sem vacinação. Agradeceu todos os envolvidos que atenderam ao chamado da Câmara Municipal de Parintins para participar da programação da ADAF alusiva ao dia da erradicação plena de febre aftosa no Brasil. Neste momento o Senhor Presidente convidou o vereador e autor da propositura Sebastião Teixeira, para conduzir os trabalhos da audiência pública. Em seguida passou a palavra a Dra. **CLÁUDIA RAMOS** – Médica Veterinária – Gerente da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – ADAF Parintins, que cumprimentou os presentes e iniciou falando que desde o ano de 1960 iniciou a luta contra a febre aftosa no Brasil, e em 1993, implantou-se o Programa da erradicação da doença. Citou que no de 1998, tiveram o primeiro Estado livre de febre aftosa com vacinação que foi o Estado do Rio Grande do Sul. Disse que hoje somente o Estado de Santa Catarina é livre de febre aftosa sem vacinação, e somente os três Estados citados anteriormente não possuíam o certificado de livre de febre aftosa com vacinação no Brasil, e que agora receberão o certificado de reconhecimento internacional. Disse que se sente muito feliz por estar fazendo parte dessa conquista do Município e do Estado do Amazonas. Destacou que os Estados de Rondônia, Acre e São Paulo já estão tirando o certificado de livre de febre aftosa sem vacinação. Colocou-se a disposição para eventuais questionamentos e pediu aos produtores que continuem vacinando seus rebanhos, pois a meta é vacinar mais de 95% dos animais, porém até o momento estão muito abaixo do índice programado. Em seguida passou a palavra ao Senhor **EDNILSON DA SILVA ALBUQUERQUE** – Secretário Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento que cumprimentou os presentes e iniciou falando da felicidade de estar nesse evento que faz parte de um contexto dentro da gestão pública e de uma luta insistente do Prefeito Bi Garcia e do Vice Prefeito Tony Medeiros no avanço do setor primário. Comentou que tem acompanhado a questão envolvendo o mercado chinês e norte americano, tendo em vista a abertura para novos mercados. Disse da importância dessa discussão em tornar principalmente o Estado do Amazonas como área livre com vacinação e espera que daqui a algum tempo também se torne livre sem vacinação, pois é algo que remete uma discussão mais ampla do setor para que a pecuária passe a ter a importância econômica no Município. Ressaltou que a partir do momento do estimulo da criação, passarão a vislumbrar a comercialização. Disse que nesse contexto estão atuando de forma conjunta e é necessária essa articulação. Citou que a Secretaria

foi subdividida em cinco coordenadorias no intuito de articular com os demais entes a gestão de políticas públicas nos vários segmentos que compõe o setor. Registrou um importante trabalho realizado pelo médico veterinário Neto Ferreira, no Matadouro Municipal, e enfatizou que precisam atender e combater diversas outras doenças que acometem os animais. Destacou que a vigilância sanitária é um parceiro de primeira ordem, e após audiência pública relacionada ao roubo de gado começaram a ter mais contato e conseguiram reduzir e coibir essas ações na região. Ressaltou que os demais órgãos estão fazendo a sua parte e a Prefeitura está buscando melhorias, mas entende que a sociedade civil precisa participar ativamente e fazer parte desse debate. Disse que é preciso divulgação, no intuito de garantir a vacinação e fazer com que o Município de Parintins alcance e esteja dentro do contexto do Estado para uma área livre sem vacinação. Externou o compromisso do Prefeito Bi Garcia e do Vice Prefeito Tony Medeiros em realmente apoiar e atuar de forma conjunta para que possam obter êxitos nas campanhas que combatem e promovem o combate da febre aftosa. Finalizou confirmando o compromisso da Secretaria para o alcance de um setor primário pujante e forte no Município de Parintins. Em seguida passou a palavra ao Senhor **LUCIVALDO PEREIRA** – Gerente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM/Pólo Parintins, que cumprimentou a todos e iniciou falando que leu um artigo apresentado pelo Ministro da Agricultura, citando que o grande passo que na pecuária dos Estados do Norte do país, tendo em vista que estarão recebendo o status de área livre de febre aftosa com vacinação. Comentou que o IDAM vem trabalhando há cerca de vinte anos para a erradicação dessa doença, fazendo vacinação, venda de vacina e o controle de vacinação. Parabenizou o vereador Sebastião Teixeira por essa iniciativa que uniu diversos criadores preocupados com a erradicação da febre aftosa no Estado. Pediu atenção principalmente aos pequenos criadores para tenham a consciência em vacinar todo o seu rebanho. Prosseguiu falando que o Matadouro Frigorífico é uma porta de controle muito grande, por isso a importância da inspeção dos animais, porém há também outros lugares que podem permitir o acesso a esses animais. Ressaltou que todos precisam ajudar nessa fiscalização, enfatizando também a importância do controle, que além de controlar a saúde populacional, também controla a questão do roubo de animais. Finalizou destacando que essa responsabilidade é de toda a sociedade parintinense e amazonense no intuito de caminhar para um estado livre sem vacinação, que com certeza dará um salto na qualidade da carne do Brasil e dos rebanhos do Estado do Amazonas. Em

seguida passou a palavra ao Senhor **JEFFERSON MACEDO** – Coordenador da EMBRAPA Parintins, que cumprimentou os presentes e iniciou falando que acredita que o Município de Parintins será reconhecido como expoente do ponto de vista da pecuária. Comentou que passou um período na região sul do Estado do Amazonas, no intuito de participar de um programa de recuperação de pastagem e pecuária sustentável. Lamentou que o Município de Parintins, em dez anos, foi o que mais reduziu seu rebanho no Estado do Amazonas, por isso precisam trabalhar para voltar o fortalecimento da pecuária. Falou sobre a dificuldade do Estado do ponto de vista geográfico, portanto considera uma vitória em ter mais 95% do rebanho vacinado, e disse que é necessário mais cinco anos de vacinação para a erradicação do vírus da febre aftosa. Enumerou alguns fatores para o desenvolvimento da pecuária, dentre eles o manejo zootécnico e sanitário, questão genética dos animais no intuito de melhorar os índices de produtividade. Destacou que Parintins está localizada em um ponto estratégico, portanto precisam ver o Município como um grande pólo de desenvolvimento da região, inclusive com um matadouro com melhor infraestrutura para atender todos os Municípios do baixo e médio Amazonas e alguns Municípios do Estado do Pará. Ressaltou que a EMBRAPA pertence ao Ministério da Agricultura, o qual tem recursos para implantar cinco matadouros de excelente qualidade no Estado do Amazonas, no entanto até o momento nenhum município apresentou um projeto para esse fim. Finalizou pontuando que a Vila Amazônia é um ponto estratégico para o Município de Parintins. Neste momento o senhor Presidente registrou a presença de diversas autoridades e pessoas envolvidas com a causa apresentada pela audiência pública. Em seguida passou a palavra ao Ilustríssimo Senhor **WERNER GAMA WERNER GAMA** – Vice Presidente do Sindicato Rural Patronal, que cumprimentou os presentes e iniciou falando da importância do debate dessas questões, pois não há como ter um país rico sem passar pelo Agronegócio. Finalizou ressaltando que enquanto sindicato estão sempre abertos para dialogar e somar no que for necessário. Em seguida passou a palavra ao Vereador **MARCOS AURÉLIO MATOS DA LUZ**, que cumprimentou os presentes e iniciou falando ser uma luta de aproximadamente sessenta anos, enfatizando que o agronegócio impulsiona uma economia, porém em Parintins está acontecendo um processo inverso. Disse ser alarmante os dados de vacinação de apenas 10% do rebanho, seja por problemas financeiros, ou até mesmo por falta de interesse, o que coloca em risco a produção. Comentou que Parintins com certeza seria prioridade caso apresentasse um projeto em Brasília para a construção de um

matadouro frigorífico regional. Ressaltou que precisam trabalhar nessa Casa, programas de longo prazo que exijam cumprimento do Executivo e com a presença da sociedade civil. Saudou a dedicação e empenho da Dra. Claudia com relação a essa demanda, e criticou que hoje Parintins compra produtos de outros Municípios para sua subsistência, portanto enfatizou que precisam focar na produção e no fortalecimento do produtor, bem como precisam buscar todas as ações que venham fortalecer a criação. Em seguida passou a palavra ao vereador **FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO**, que cumprimentou os presentes e iniciou falando desse período de sessenta anos de luta, e que faltam apenas cinco anos para alcançarem a meta, no entanto apenas três mil doses de vacina foram comercializadas até o momento. Disse que precisam unir forças e pensar em uma estratégia urgente de como vão chegar efetivamente ao produtor. Elogiou o vereador Sebastião Teixeira pela propositura que apresentou no intuito de debater esse assunto, e citou que fizeram anteriormente uma audiência pública para tratar sobre o roubo de gado, e conseguiram avançar e minimizar com relação a essa prática no Município. Finalizou destacando que precisam tirar um indicativo e verificar as necessidades para fortalecimento da pecuária. Em seguida passou a palavra ao Senhor **HARALD DINELLY** – Representante do Poder Executivo Municipal, que cumprimentou os presentes e iniciou falando da importância de se alcançar uma área livre de febre aftosa, apensar de com vacinação, tendo em vista a abertura de mercados, e conseqüentemente dará oportunidade de investimentos nesse setor no Município de Parintins. Destacou que trabalhar no fortalecimento da agropecuária faz parte do plano de governo do Prefeito Bi Garcia, mas convém relembrar as dificuldades pelas quais o Município foi recebido pela atual gestão, a exemplo do maquinário sucateado e depredados na zona rural e na sede do Município. Comentou sobre diversos fatores que afetam na queda da produção agropecuária, dentre elas a qualidade de pastagem, e avanços nos métodos de criação para melhorar a qualidade do rebanho. Destacou que estão conquistando o investimento necessário para recuperar as estradas de Caburi e Mocambo e o investimento a ser realizado no Monte Sinai, o que facilitará o escoamento da produção, sendo fruto de uma conquista através de muitos parceiros. Lamentou a ausência da Associação dos Pecuaristas em alguns eventos, e enfatizou que é de extrema importância que a classe esteja fortalecida. Disse da sua preocupação com relação à vacinação desse ano, por isso precisam do apoio de todos para divulgação dessa campanha de suma importância. Destacou que esse título internacional vai abrir mercados e enfatizou que o

Município possui boa localização. Criticou que o Matadouro é subutilizado, portanto precisam investir para aproveitar melhor o animal abatido no local, por isso estão estudando uma solução para essa demanda. Em seguida passou a palavra ao Dr. **OCTACÍLIO NETO** - médico veterinário, que cumprimentou os presentes e iniciou falando que quanto à vacinação, os produtores ainda possuem tempo para vacinar os seus rebanhos. Falou das dificuldades dos produtores quando a enchente é menor que o esperado. Ressaltou que os técnicos precisam tornar informações claras na mídia, pois muitos produtores não foram esclarecidos acerca da área livre de febre aftosa. Disse que em sua opinião a pecuária está evoluindo, citando como exemplo que desde 2001 não há casos de animais com febre aftosa, e anteriormente não havia no Município diversos órgãos que hoje auxiliam os produtores. Destacou também que hoje há um trabalho de melhoramento genético com introdução de inseminação artificial a nível de fazenda, portanto entende que hoje somente os profissionais estão permanecendo no ramo, devido principalmente as exigências sanitárias, trabalhistas, ambientais e comerciais. Finalizou dizendo que entende que estão caminhando para um rebanho de qualidade e nãos mais de quantidade como era praticado antigamente. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, Autoridades, Funcionários, Imprensa e o Público Assistente, invocando a **PROTEÇÃO DE DEUS**, encerrou a Audiência Pública às 12:00 horas.

Ver. MAILDSON ARAÚJO FONSECA
Presidente

Ver. VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES
1ª Secretária

Ver. FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO

Ver. MARCOS AURÉLIO MATOS DA LUZ

Ver. SEBASTIÃO LUIZ DA CUNHA TEIXEIRA